



ISSN: 2595-1661

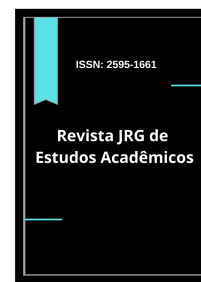
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



A importância da capacitação do enfermeiro para um atendimento humanizado aos pacientes com deficiência auditiva

The importance of nurse training for humanized care for patients with hearing impairment

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3359

ARK: 57118/JRG.v9i20.3359

Recebido: 14/05/2026 | Aceito: 18/05/2026 | Publicado *on-line*: 19/05/2026

Maria dos Reis Martins Ribeiro Santos¹

Sulamérica Faculdade

Milena Alves Pereira Santos²

Sulamérica Faculdade

Polyanna Fernandes Linhares³

Sulamérica Faculdade

E-mail: linhares.poly@icloud.com

Brenda Lúcia Burtuli Perondi⁴

Sulamérica Faculdade



Resumo

Este trabalho a importância da capacitação do profissional de enfermagem para o atendimento humanizado a pacientes com deficiência auditiva. Compreende-se que a comunicação entre paciente e equipe médica é fundamental para o correto diagnóstico e tratamento efetivo de seus problemas de saúde. Além disso, a inclusão das pessoas com deficiência auditiva é um direito que deve ser amplamente discutido e trabalhado em todos os espaços sociais. Desta maneira, o objetivo geral da pesquisa foi analisar a importância da capacitação do enfermeiro para um atendimento humanizado aos pacientes com deficiência auditiva. Foram, ainda, objetivos específicos: discutir a necessidade de políticas públicas de saúde mais eficientes para a inclusão de pessoas com deficiência nos serviços de saúde; conceituar a LIBRAS e sua importância para a comunicação e integração dos deficientes auditivos na sociedade e compreender os principais desafios do enfermeiro para o atendimento ao público com deficiência auditiva. A metodologia utilizada pautou-se em uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e a amostra integra 20 artigos que tratam diretamente do tema em discussão. Para embasamento teórico, foram usados os autores: Brasil (2002, 2005); Correia e Ferreira (2025); Domingues *et al* (2023); Guimarães (2021), dentre outros. Os resultados indicam que o conhecimento insuficiente da LIBRAS é uma das maiores barreiras encontradas pelos enfermeiros para o atendimento qualitativo aos deficientes auditivos.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Sulamérica Faculdade

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Sulamérica Faculdade

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Sulamérica Faculdade

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Sulamérica Faculdade



Assim, os estudos convergem na necessidade de melhorias nos sistemas de saúde e de maior preparo destes profissionais desde a formação inicial, além do conhecimento de tecnologias assistivas e auxílio de intérpretes para melhor atender a esses pacientes frente às suas necessidades básicas.

Palavras-chave: Capacitação. Enfermeiro. Atendimento. Deficiente Auditivo

Abstract

This study addresses the importance of training nursing professionals to provide humanized care to patients with hearing impairment. It is understood that effective communication between the care team and the patient is crucial for treatment and for their health issues. In addition, the inclusion of people with hearing impairment is a right that must be widely discussed and addressed in health spaces. In this sense, the objective of this research was to analyze the importance of nurse training for humanized care for patients with hearing impairment. The specific objectives were: to discuss the need for public policies aimed at deaf patients and the inclusion of deaf individuals; to conceptualize LIBRAS and its importance for communication and integration of deaf individuals in society; and to understand the main challenges faced by nurses in providing care to the hearing impaired. The methodology used was a literature review based on research and analysis of articles addressing the topic under discussion. To support the theoretical basis, studies by authors such as Torres Brasil (2002, 2005); Correia and Ferreira (2025); Domingues et al. (2023); Guimarães (2021), among others, were used. The results indicate that nursing professionals and LIBRAS still require improvements regarding care for patients with hearing impairment. Therefore, the studies converge on the need for improvements in health systems and greater preparation of professionals since training goes beyond knowledge of assistive technologies and the support of interpreters to better serve these patients in their basic needs.

Keywords: Training. Nursing. Care. Hearing-Impaired Patient.

INTRODUÇÃO

A inclusão é um direito indispensável para a vida plena em sociedade e para a cidadania. Em se tratando do atendimento aos serviços de saúde, isso é ainda mais necessário tendo em vista que os pacientes com deficiência precisam de um olhar humanizado para que se sintam confortáveis e acolhidos.

Compreende-se que no século XV os pacientes com deficiência auditiva eram discriminados por serem vistos como pessoas ineducáveis, além de não serem respeitados socialmente, sofrendo perseguição e exclusão por serem sujeitos diferentes dos demais. Sendo assim, na contemporaneidade existe uma desconstrução destes preconceitos e a inclusão destas pessoas é indispensável à sua cidadania (Silva *et al.* 2021).

De acordo com a OMS (2025), mundialmente mais de 430 milhões de pessoas possuem perda auditiva severa e profunda e estima-se que até 2050 essa estatística pode aumentar para aproximadamente 700 milhões. No Brasil, cerca de 1,1% da população, em torno de 10 milhões de pessoas, possuem deficiência auditiva. Deste grupo, 21% possui grau severo a profundo, o que, quase sempre, compromete atividades rotineiras limitando expressivamente estes sujeitos, especialmente quanto à linguagem. Isso se deve, inclusive, à insuficiência de acessibilidade por meios comunicativos visuais e, em se tratando das pessoas com deficiência auditiva usuárias de língua de sinais, acessibilidade linguística.

No contexto da Enfermagem, a comunicação é considerada uma ferramenta



fundamental no cuidado com o paciente, pois possibilita acolhimento, vínculo terapêutico, segurança e autonomia (Gonçalves *et al.*, 2019). Quando o enfermeiro não possui formação para se comunicar com pessoas surdas, especialmente por meio da LIBRAS, a assistência pode tornar-se limitada, fragmentada e desumanizada (Moreira *et al.*, 2024).

A capacitação dos enfermeiros é uma problemática pertinente, pois assegura um atendimento humanizado às pessoas surdas, favorecendo uma comunicação assertiva, acolhimento e respeito a suas necessidades culturais e linguísticas. Quando o profissional compreende e utiliza LIBRAS, reduz-se o risco de interpretações equivocadas, falhas na assistência, insegurança terapêutica e sentimentos de exclusão. Dessa forma, incentivar a formação e no aprimoramento contínuo do enfermeiro representa não apenas o cumprimento de um princípio ético da profissão, mas também um compromisso essencial com a equidade, a segurança do paciente e a promoção da cidadania em saúde (Moreira *et al.*, 2024).

Diante do exposto, este trabalho se volta à discussão da problemática da pertinência da capacitação para os enfermeiros assegurando um atendimento mais humanizado e qualitativo à pessoa surda. A escolha por este tema se deve à verificação de que tais estudos são escassos, sendo necessário aumentar a visibilidade do assunto e as pesquisas que se voltem a difundir dados e possibilidades de minimização do problema tendo em vista que “Os serviços de saúde devem ser planejados considerando todos os possíveis pacientes que o utilizarão [...]” (Neves, Felipe e Nunes, 2016, p. 158).

Nesta perspectiva, a Lei nº 10.436/2002 que reconhece a Língua Brasileira de Sinais como instrumento legal de comunicação do deficiente auditivo e, ainda, o Decreto nº 5.626/2005 que regulamentou como esta lei deve ser aplicada no país são dois marcos históricos que contribuíram expressivamente para expandir o olhar sobre estes sujeitos e a importância de buscar mecanismos de sua efetiva inclusão nos diferentes espaços sociais.

Contudo, a pesquisa possui relevância acadêmica e profissional, especialmente para a comunidade científica e para os estudantes e enfermeiros em formação, ao promover reflexões sobre estratégias que favoreçam uma comunicação mais efetiva com o paciente com deficiência auditiva por meio da LIBRAS. Conforme destacam Silva *et al.* (2021), este grupo necessita de profissionais que compreendam suas necessidades comunicacionais para que sua saúde seja preservada de forma integral. Assim, o paciente com deficiência auditiva tem direito à assistência humanizada e acessível, devendo ser acolhido em sua singularidade, conforme previsto nos princípios do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, Justifica-se a escolha do tema da pesquisa eleva como objetivo: Analisar a importância da capacitação do enfermeiro para um atendimento humanizado aos pacientes com deficiência auditiva.

Considerando que a inclusão dos pacientes com deficiência auditiva depende também do acolhimento e olhar atentos dos profissionais de saúde, a pergunta norteadora deste estudo consiste em: Qual a importância da capacitação do enfermeiro para um atendimento humanizado aos pacientes com deficiência auditiva?

Para tanto, foi delimitado como objetivo geral analisar a importância da capacitação do enfermeiro para um atendimento humanizado aos pacientes com deficiência auditiva. Ainda, foram traçados como objetivos específicos: discutir a necessidade de políticas públicas de saúde mais eficientes para a inclusão de pessoas com deficiência nos serviços de saúde; conceituar a LIBRAS e sua importância para a comunicação e integração dos deficientes auditivos na sociedade e compreender os principais desafios do enfermeiro para o atendimento ao público com deficiência auditiva.



A saúde é um direito fundamental à cidadania e deve ser assegurada a todos indistintamente. Neste sentido, as pessoas com deficiência devem receber as condições favoráveis de atendimento que lhes permitam sanar dúvidas, prevenir e tratar problemas de saúde.

Em razão disso, compreende-se que a inclusão dessa população nos sistemas de saúde demanda um maior e contínuo preparo dos profissionais atuantes nesse segmento, a exemplo dos enfermeiros. Isto posto, a escolha por esta temática é justificada pela compreensão da importância de promover capacitação adequada a esta classe de profissionais para que possam oferecer um tratamento humanizado e eficiente a pacientes com deficiência auditiva.

Com efeito, Moreno (2022) enfatiza que, de acordo com publicação divulgada pelo site “Agência Brasil”, o público deficiente auditivo no Brasil ultrapassa a marca de dez milhões de pessoas e, ainda que a lei determine o uso da Libras – Língua Brasileira de Sinais, esses sujeitos costumam enfrentar expressivos entraves de comunicação para acessar serviços essenciais do cotidiano, prestados por organizações e diferentes entidades.

Ante o exposto, o cenário acima comentado demonstra que tais entidades e órgãos, a exemplo dos sistemas de saúde públicos e privados, precisam investir em melhorias tanto no que concerne à infraestrutura e recursos materiais, quanto à capacitação profissional para minimizar as dificuldades vivenciadas por estes pacientes.

Sendo assim, esta pesquisa possui relevância acadêmica para os estudantes da enfermagem e profissionais já atuantes neste mercado, bem como pesquisadores que desejem agregar conhecimentos sobre o tema. Além disso, trata-se de um estudo com relevância social por viabilizar aos leitores de modo geral um conhecimento mais apurado sobre os desafios e possibilidades da capacitação do enfermeiro para o atendimento humanizado aos pacientes com deficiência auditiva na atualidade.

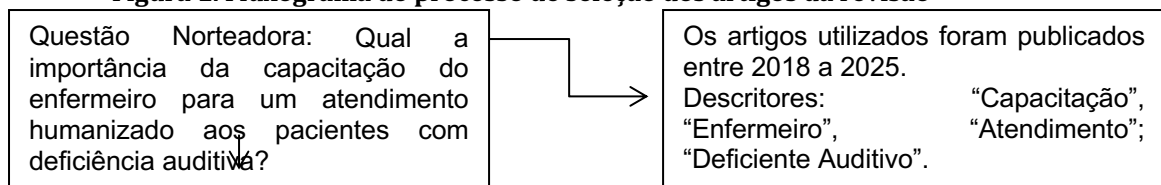
MATERIAL E MÉTODOS

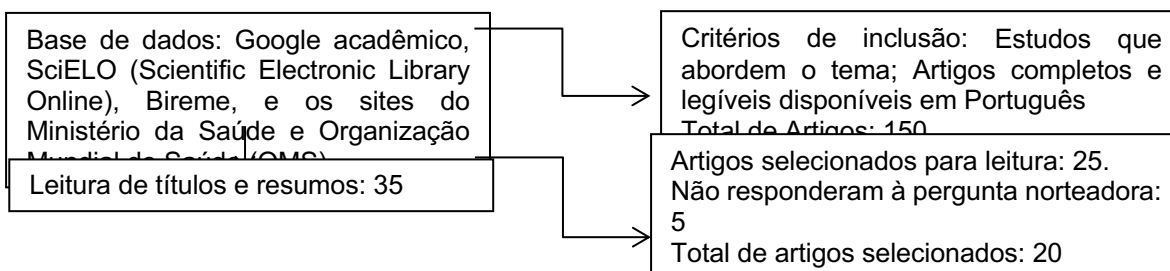
Neste trabalho realizou-se uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi baseada em um estudo exploratório e descritivo. Sendo assim, o conteúdo escolhido foi analisado e a abordagem adotada foi a qualitativa. Para a amostra, foram selecionadas 20 produções científicas datadas de 2018 a 2025 e usados os seguintes descritores de busca: capacitação, enfermeiro, atendimento e deficiente auditivo.

Entre os sites de busca do material da pesquisa, podem ser citados: Google Scholar, SciELO, Bireme, Ministério da Saúde e, ainda, o site da Organização Mundial da Saúde – OMS. As bases de dados mencionadas foram priorizadas em razão do respaldo científico e fidedignidade dos conteúdos nela divulgados.

Quanto aos critérios de inclusão do material, foram priorizados os textos mais recentes sobre a temática, escritos no idioma português brasileiro, texto na íntegra, legíveis e que trouxessem os descritores elencados e, inclusive, dialogassem com a pergunta norteadora desta pesquisa. Os dados principais foram catalogados de maneira descritiva após a leitura minuciosa das pesquisas listadas para compor os resultados. Além disso, os procedimentos éticos foram devidamente adotados, buscando-se indicar a autoria dos estudiosos nas referências listadas ao término deste material acadêmico.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos da revisão





Fonte: Próprias autoras (2026)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a escolha dos artigos, foi realizada uma leitura para extrair os principais dados de cada publicação que fossem de valor significativo para o tema em estudo e foi elaborada uma tabela (Quadro 1) mostrando a distribuição dos artigos selecionados quanto ao título, periódico, ano de publicação, idioma e resultados.

Artigo	Título	Autor/Ano	Idioma	Resultado do estudo
A1	Enfermagem e os cuidados com pacientes surdos no âmbito hospitalar.	Pereira, Cunha e Oliveira, 2019	Português	A maioria dos profissionais de enfermagem no possuem capacidade para oferecer assistência de qualidade aos pacientes surdos devido ao baixo nível de conhecimento a respeito da Libras.
A2	A percepção de pessoas surdas sobre o acolhimento e cuidado dos profissionais de enfermagem em unidades de emergência.	Oliveira, 2021.	Português	Nesse estudo, verificou-se que os participantes pouco sabem sobre saúde e seus direitos sobre ela, assim como desconhecem o que realmente significa acolhimento e cuidado partindo de um profissional enfermeiro.
A3	Comunicação de enfermeiros com deficientes auditivos uma revisão integrativa	Narcizo, 2022	Português	Dentre os relatos nos estudos analisados os pacientes referem apresentar tristeza, decepção, indignação, sentem que estão sendo privados de informação, que o atendimento não é digno e dizem-se excluídos.
A4	Importância do atendimento humanizado ao paciente surdo: conhecimento de libras e assistência de enfermagem.	Oliveira, 2024.	Português	Os resultados apontam que existe um despreparo dos enfermeiros, levando em conta que o instrumento básico para uma boa assistência é a comunicação e o paciente surdo deve ter liberdade de escolha para o local onde ele deseja ser atendido para acompanhamento de saúde.
A5	Como eu falo com você? A comunicação do Enfermeiro com o usuário surdo	Soares, 2018.	Português	Os sujeitos do estudo não sabiam comunicar-se por meio da Língua Brasileira de Sinais, consideravam a ausência de acompanhante como barreira para a assistência aos usuários surdos e precisavam



				de outros meios para se comunicar com esses usuários.
A6	Capacitação do enfermeiro na língua brasileira de sinais	Da Silva, 2021	Português	A insatisfação dos deficientes auditivos e surdos com relação aos atendimentos na saúde, devido à dificuldade de expressão e compreensão entre os profissionais é algo preocupante e que se pode gerar um tratamento inadequado ou equivocado.
A7	Estratégias de enfermagem e a importância no atendimento a Pessoa portadora de deficiência auditiva	Dos Santos, 2025.	Português	Pode-se observar as dificuldades encontradas por falhas na comunicação, falta de capacitação, aprimoramento insuficiente e insegurança em se comunicar com o surdo.
A8	Cuidados de enfermagem a indivíduos com surdez e/ou mudez em instituição hospitalar	Bornholdt <i>et al.</i> , 2019.	Português	Os profissionais possuem fragilidades para prestarem uma assistência resolutiva e eficaz a este público, como estratégia de qualificação é elencada a educação permanente.
A9	Promoção de cuidado acolhedor pelo enfermeiro através do conhecimento em libras	De Oliveira, 2025.	Português	A capacitação contínua em LIBRAS, a presença de intérpretes e o uso de tecnologias assistivas são estratégias fundamentais para superar as dificuldades comunicacionais e garantir a inclusão dos pacientes surdos no processo de cuidado.
A10	O conhecimento em libras para o atendimento de enfermagem à comunidade surda: revisão integrativa	Costa <i>et al.</i> , 2025	Português	A ausência de proficiência em LIBRAS entre os profissionais de saúde compromete a comunicação efetiva, favorece mal-entendidos, gera insegurança nos pacientes e pode ocasionar falhas diagnósticas e terapêuticas.
A11	Desafios da equipe de enfermagem na comunicação com pacientes surdos: revisão de escopo	Moreira <i>et al.</i> , 2024.	Português	Os profissionais de saúde ainda possuem limitações em comunicar-se por meio da Língua Brasileira de Sinais com os pacientes surdos, que necessitam de acompanhante para facilitar a comunicação.
A12	Desafios da assistência de enfermagem ao surdo na atenção primária em saúde em Maricá-RJ.	Dos Santos <i>et al.</i> , 2024	Português	A comunicação ineficaz é um problema para a assistência prestada, pois produz ruídos no processo de coleta de dados, clínicos e assistenciais, e na transmissão de informações de prevenção e promoção de saúde
A13	Contribuições de Enfermagem para o acesso à saúde da pessoa surda	De Souza <i>et al.</i> , 2022.	Português	Evidenciou-se a dificuldade de comunicação do surdo no momento das consultas de enfermagem, impactando negativamente no acolhimento e continuidade da assistência desse paciente.



A14	Relevância do ensino de libras na graduação de enfermagem para um atendimento humanizado ao paciente surdo	Dos Santos <i>et al.</i> , 2026.	Português	A disciplina de Libras ainda é majoritariamente optativa, com baixa carga horária e pouca prática, o que fragiliza a formação.
A15	A importância da qualificação em Libras para qualidade da assistência de Enfermagem ao paciente surdo.	Dos Santos <i>et al.</i> , 2025.	Português	A capacitação continuada dos profissionais de saúde em Libras mostra-se fundamental, uma vez que, nos cursos de graduação da área da saúde —especialmente em Enfermagem —a disciplina não é obrigatória.
A16	A importância da comunicação eficaz no atendimento à pessoa com deficiência auditiva	Gonçalves e Silvano, 2019	Português	A assistência para pacientes com deficiência auditiva é um problema, devido à grande barreira da comunicação.
A17	Comunicação eficaz através da língua brasileira de sinais do profissional de enfermagem com os deficientes auditivos	Silva e Silva, 2018	Português	Os profissionais de enfermagem necessitam ainda de uma maior conscientização e capacitação do processo de inclusão das pessoas surdas.
A18	Fragilidades de enfermeiros brasileiros, no manejo de pacientes imigrantes com deficiências auditivas em equipamentos públicos de saúde do Brasil.	Malagutti e França, 2025	Português	É importante que desde a formação acadêmica, algumas habilidades em Linguagem de Sinais e/ou ferramentas utilizadas para facilitar o processo comunicacional entre profissionais e pacientes sejam ofertadas no rol de disciplinas, das instituições formadoras de ensino.
A19	A importância do saber LIBRAS para o atendimento de enfermagem à mulher com deficiência auditiva na atenção básica	Silva, 2024	Português	Embora seja disposto em lei que haja um quantitativo de profissionais de saúde com conhecimento em LIBRAS ou intérprete nos locais que prestam assistência de saúde, isto não é posto em prática.
A20	Enfermeiro e o acesso à saúde da pessoa com deficiência auditiva: revisão integrativa	Mello <i>et al.</i> , 2024	Português	Os resultados indicam barreiras evidentes de comunicação entre os enfermeiros e pacientes com deficiência auditiva, as quais podem ser sanadas, sobretudo, com a aprendizagem efetiva da LIBRAS.

A análise dos dados sugere, de modo convergente, que a principal dificuldade encontrada pelos profissionais de enfermagem na assistência qualitativa ao público com deficiência auditiva é a comunicação. Isso se deve ao fato de que a grande maioria dos enfermeiros não dispõe da devida capacitação para comunicar-se com este público, sobretudo no que compete às habilidades da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Com efeito, os resultados de Pereira, 2019; Soares, 2018; Costa *et al.*, 2025 e Moreira *et al.*, 2024, por exemplo, indicam que a ineficácia no conhecimento e domínio da LIBRAS afeta significativamente o bom andamento da relação enfermeiro-paciente, acarretando em insegurança para ambos. Nesta perspectiva, Pereira, Cunha e Oliveira



(2019) destacam que: “Os serviços de saúde ainda são deficitários devido baixo conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre Língua Brasileira de Sinais” (Pereira, Cunha e Oliveira, 2019, p.367).

Compreende-se que esse achado estabelece diálogo com os resultados de Costa e Bussinger (2025) quando os pesquisadores mostram que a falta de domínio da LIBRAS desfavorece o trabalho e assistência básica, pois afeta a comunicação e o entendimento das reais queixas e necessidades dos pacientes. Além disso, verifica-se que o sistema de saúde como um todo ainda é deficitário quanto ao preparo integral para atender a estes sujeitos. Sob esta ótica, os autores argumentam que: “A comunicação é um elemento essencial para a qualidade da assistência em saúde, influenciando diretamente a precisão diagnóstica, a adesão ao tratamento e a satisfação dos pacientes” (Costa e Bussinger, 2025, p. 01).

Analisando-se os dados obtidos nas pesquisas de Narcizo (2022), Da Silva (2021) e De Souza *et al* (2022), as quais mostram que as dimensões mental e emocional tendem a ser prejudicadas quando o paciente e o enfermeiro não conseguem, de fato, entender um ao outro no processo de atendimento. É inegável que a comunicação qualitativa estreita os vínculos interpessoais, permite que o paciente se sinta acolhido e possa expressar fidedignamente o que sente para favorecer o diagnóstico correto e o tratamento necessário para seu quadro de saúde. Desta maneira, o estudo de Narcizo *et al* (2022) mostra a percepção de alguns pacientes que afirmaram: “apresentar tristeza, decepção, indignação, sentem que estão sendo privados de informação, que o atendimento não é digno e dizem-se excluídos” (Narcizo *et al*, 2022, p.14).

A percepção acima comentada pelo estudo de Narcizo *et al* (2022) mostra que a assistência não humanizada desfavorece a qualidade da inclusão dos pacientes com deficiência auditiva, gerando frustrações, sentimentos de desesperança e segregação por estes sujeitos.

Os resultados apontam não apenas as dificuldades atreladas à comunicação entre o enfermeiro e os pacientes com deficiência auditiva, mas indicam algumas estratégias que podem ser aplicadas para sanar ou mesmo minimizar esse problema. Sendo assim, De Oliveira (2025) e Santos e Spadeto (2025) exemplificam algumas ações que podem mudar positivamente este cenário. Na pesquisa de Santos e Spadeto, especificamente, as autoras defendem o aprimoramento da formação dos enfermeiros, a fim de que este profissional esteja apto a: “traçar planos de cuidados e ofertar educação em saúde para os deficientes auditivos/surdo integrando no sistema como um todo” (Santos e Spadeto, 2025, p.01).

Logo, as pesquisadoras apontam que a base formativa é muito importante para que os enfermeiros cheguem ao mercado de trabalho com conhecimentos, sobretudo na LIBRAS, para promover atendimento humanizado e eficiente ao público em questão. Por sua vez, Lins *et al* (2025), reforçam que: “a presença de intérpretes e o uso de tecnologias assistivas são estratégias fundamentais para superar as dificuldades comunicacionais e garantir a inclusão [...]” (Lins *et al*, 2025, p.620).

A formação acadêmica é um aspecto fortemente indicado nos estudos que integram o recorte analítico desta pesquisa. Em específico, os dados apontados pelos autores Dos Santos *et al* (2026), Dos Santos *et al* (2025) e Malagutti e França (2025), indicados no Quadro 1, convergem no entendimento da necessidade e pertinência de que os cursos de formação de enfermeiros adotem a disciplina de LIBRAS em sua grade curricular. Isso se deve à compreensão de que a abordagem dessa língua nestes cursos ainda é insuficiente para uma boa assimilação por parte dos futuros enfermeiros, o que acarreta em pouco domínio das aptidões com essa língua em situações formais de uso no dia a dia de trabalho. Sobre a importância do entendimento entre paciente e enfermeiro,



é importante reiterar que: “Na área de saúde é de extrema importância com que esse processo comunicacional seja claro, conciso, e adequado de acordo com o perfil do paciente” (Malagutti e França. 2025, p.02).

Ainda nos achados dos pesquisadores Bornholdt *et al.* (2019) e Mello *et al.* (2024), o cuidado ao paciente com deficiência auditiva tende a ser aprimorado com a capacitação contínua do enfermeiro, de acordo com os pesquisadores. É importante dizer que, quando a formação basilar não supre essa necessidade, vê-se na formação continuada uma alternativa para agregar saberes e potencializar as habilidades dos enfermeiros, inclusive no tocante aos estudos em torno da LIBRAS e seu impacto na inclusão efetiva dos pacientes com deficiência auditiva nos serviços de saúde.

O suporte familiar também é um elemento citado nos achados dos resultados, inclusive pelas pesquisas de Soares (2018) e Moreira *et al.* (2024). Todavia, o acompanhamento por outras pessoas pode gerar sentimentos de incapacidade e até mesmo comprometer o atendimento dos pacientes que podem se sentir desconfortáveis em ter que ser assistidos na presença de outras pessoas, ainda que sejam próximas de seu convívio.

Por fim, o estudo de Silva *et al.* (2024) mostra que há uma incoerência entre a lei e a prática profissional, pois mesmo com a indicação da necessidade de capacitação dos enfermeiros e intérpretes, essa legislação não se efetiva de forma exitosa. O dado indica a importância de repensar e aprimorar as políticas públicas voltadas para esse fim.

CONCLUSÃO

Neste trabalho de revisão integrativa objetivou-se analisar a importância da capacitação do enfermeiro para um atendimento humanizado aos pacientes com deficiência auditiva. Compreende-se que a atuação da enfermagem é indispensável para garantir o atendimento qualitativo desses sujeitos e, por conseguinte, a sua inclusão.

Nesta perspectiva, a problemática do estudo se voltou a entender qual a importância da capacitação do enfermeiro para esse atendimento humanizado e qualitativo. Isto posto, os achados indicaram que a capacitação é indispensável, mas ainda é um aspecto falho no Brasil, sobretudo nos cursos de graduação que ainda exploram insuficientemente o saber em torno da Língua Brasileira de Sinais, instrumento indispensável de comunicação efetiva com os sujeitos com deficiência auditiva.

Desta maneira, os objetivos foram alcançados e percebeu-se que o cenário ainda é precário, pois a capacitação do enfermeiro é primordial para a assistência humanizada de pacientes com deficiência auditiva, porém isso ainda é uma lacuna, pois mesmo nos cursos de graduação o conhecimento da Libras é insuficiente para a aprendizagem efetiva do futuro profissional.

Logo, como sugestões práticas para resolver essa questão, estão a adequação da disciplina de LIBRAS nos cursos de enfermagem e o investimento do enfermeiro em sua formação contínua e, sobretudo, o suporte dos órgãos de saúde quanto à oferta de tecnologias assistivas para uso contínuo. Além disso, faz-se pertinente atualizar os estudos sobre a Libras para melhorar a comunicação com estes pacientes nos espaços de saúde.

Desta maneira, verificou-se que a pouca ou frágil capacitação da enfermagem resulta numa assistência de baixa qualidade que tende a causar impactos clínicos, emocionais e éticos no público acima mencionado. Entretanto, entre as estratégias de enfrentamento e resolução do problema, destacam-se o conhecimento da LIBRAS para melhor comunicação e o uso de tecnologias assistivas.



A pesquisa realizada não encerra o debate sobre o tema estudado, razão pela qual se sugere que novos estudos sejam desenvolvidos no intuito de aprimorar as ideias e buscar soluções e conhecimentos para a capacitação qualitativa do enfermeiro quanto à assistência aos pacientes com deficiência auditiva.

REFERÊNCIAS

- BORNHOLDT, Larissa *et al.* Cuidados de enfermagem a indivíduos com surdez e/ou mudez em instituição hospitalar: Nursing care to individuals with deafness and/or dumbness in hospital institution. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 89, n. 27, 2019. Disponível em: <https://mail.revistaenfermagematual.com.br/revista/article/view/422> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- COSTA, Daniella Gomes de Oliveira *et al.* A percepção de pessoas surdas sobre o acolhimento e cuidado dos profissionais de enfermagem em unidades de emergência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** | ISSN, v. 2178, p. 2091, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7451> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- COSTA, Rosinéia Pires Santos; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios. O conhecimento em libras para o atendimento de enfermagem à comunidade surda: revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 19, p. e082566-e082566, 2025. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2566> Acesso em: 20 de fev. de 2025.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo; SILVANO, Ana Gabriela Neves. A importância da comunicação eficaz no atendimento à pessoa com deficiência auditiva. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 267-279, 2019. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/317/401> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- LINS, Cristiane de Oliveira *et al.* PROMOÇÃO DE CUIDADO ACOLHEDOR PELO ENFERMEIRO ATRAVÉS DO CONHECIMENTO EM LIBRAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 3, n. 02, p. 620-639, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22866> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- MALAGUTTI, William; FRANÇA, Eduardo Luiz. Fragilidades de enfermeiros brasileiros, no manejo de pacientes imigrantes com deficiências auditivas em equipamentos públicos de saúde do Brasil. **Revista Científica Cleber Leite**, v. 2, n. 1, p. E0272025-1-9, 2025. Disponível em: <https://recl.com/index.php/123/article/view/27/24> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- MELLO, Raquel Teixeira de *et al.* Enfermeiro e o acesso à saúde da pessoa com deficiência auditiva: revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 14, n. 89, p. 13288-13303, 2024. Disponível em: <http://www.revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3138/3968> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- MOREIRA, Cristian Carla Ferreira *et al.* Desafios da equipe de enfermagem na comunicação com pacientes surdos: revisão de escopo. **Nursing Edição Brasileira**, v. 28, n. 318, p. 10255-10263, 2024. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3279> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- MOREZ, Higor de Oliveira; SOUZA, Flávia dos Santos Lugão de; RANDOW, Roberta Mendes Von. Importância do atendimento humanizado ao paciente surdo: conhecimento de libras e assistência de enfermagem. **Pensar Acadêmico**, v. 22, n. 2, p. 236-251, 2024. Disponível em:



<https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/4156> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

NARCIZO, Beatriz Aparecida *et al.* Comunicação de enfermeiros com deficientes auditivos uma revisão integrativa. **Revista de Iniciação Científica da Libertas**, v. 11, n. 1, 2022.

Disponível em:

<https://revistaic.pesquisaextensaolibertas.com.br/index.php/riclibertas/article/view/41> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

PEREIRA, Mayara Candida; CUNHA, Raiane Pereira Silva; DE OLIVEIRA, Maria Liz Cunha. Enfermagem e os cuidados com pacientes surdos no âmbito hospitalar. **Revista**, v. 8, n. 3, p. 367-377, 2019. Disponível em:

<https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/654> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SANTOS, Thayna Carvalho dos *et al.* Desafios da assistência de enfermagem ao surdo na atenção primária em saúde em Maricá-RJ. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 15, n. 1, p. 149-157, 2024. Disponível em:

<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/4202> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SANTOS, Iaçanã dos; SPADETO, Cristiani. Estratégias de enfermagem e a importância no atendimento à pessoa portadora de deficiência auditiva. **REVISTA CIENTÍFICA INTELLETO**, v. 10, 2025. Disponível em:

[file:///C:/Users/Clarice/Downloads/21+1539+artigo+enfermagem%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Clarice/Downloads/21+1539+artigo+enfermagem%20(1).pdf) Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SILVA, Nubia Grazielle Prota dos Santos; SILVA, Erci Gaspar Andrade da. Comunicação eficaz através da língua brasileira de sinais do profissional de enfermagem com os deficientes auditivos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 1, p. 11-17, 2018.

Disponível em: <https://reicen.emnuvens.com.br/revista/article/view/7/4> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SILVA, Luana Caroline dos Santos; CASTRO, Ilma elena Costa de; BAIA, Marluca Assunção. A importância da qualificação em Libras para qualidade da assistência de Enfermagem ao paciente surdo. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 12, p. e127141250244-e127141250244, 2025. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/50244/39430> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SILVA, Andreia Borges da *et al.* Capacitação do enfermeiro na língua brasileira de sinais. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 2, p. 19-26, 2021. Disponível em:

<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/76/106> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SILVA, Estefânea Maria da *et al.* A importância do saber LIBRAS para o atendimento de enfermagem à mulher com deficiência auditiva na atenção básica. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 36, n. 1, p. 82-90, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/15093/11381> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SILVA, Nemocy das Graças dos Santos; ARAÚJO, Rachel de Jesus Pimentel; DA LICAR, Nathália da Silva. Relevância do ensino de libras na graduação de enfermagem para um atendimento humanizado ao paciente surdo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 9, n. 20, p. e092893-e092893, 2026. Disponível em:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2893> Acesso em: 20 de fev. de 2026.

SOARES, Imaculada Pereira *et al.* Como eu falo com você? A comunicação do enfermeiro com o usuário surdo. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 32, 2018. Disponível em:



<https://pdfs.semanticscholar.org/030e/53ac0a9d0808731f9dbf986776f3223e86f4.pdf>
Acesso em: 20 de fev. de 2026.

- SOUZA, Tânia Beatriz Gaspar de *et al.* Contribuições de Enfermagem para o acesso à saúde da pessoa surda. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e27011826940-e27011826940, 2022. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/26940/26560> Acesso em: 20 de fev. de 2026.
- PEREIRA, Mayara Candida; CUNHA, Raiane Pereira Silva; DE OLIVEIRA, Maria Liz Cunha. Enfermagem e os cuidados com pacientes surdos no âmbito hospitalar. **Revisa**, v. 8, n. 3, p. 367-377, 2019.
- DE OLIVEIRA COSTA, Daniella Gomes et al. A percepção de pessoas surdas sobre o acolhimento e cuidado dos profissionais de enfermagem em unidades de emergência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde| ISSN**, v. 2178, p. 2091, 2021.
- NARCIZO, Beatriz Aparecida et al. Comunicação de enfermeiros com deficientes auditivos uma revisão integrativa. **Revista de Iniciação Científica da Libertas**, v. 11, n. 1, 2022.
- SOARES IP, Lima EMM, Santos ACM, Ferreira CB. Como eu falo com você? a comunicação do enfermeiro com o usuário surdo. *Rev baiana enferm.* 2018;32:e25978
- DE OLIVEIRA MOREZ, Higor; DE SOUZA, Flávia dos Santos Lugão; VON RANDOW, Roberta Mendes. IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE SURDO: CONHECIMENTO DE LIBRAS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. **Pensar Acadêmico**, v. 22, n. 2, p. 236-251, 2024.
- DA SILVA, Andreia Borges et al. Capacitação do enfermeiro na língua brasileira de sinais. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 2, p. 19-26, 2021.
- DOS SANTOS, Iaçanã; SPADETO, Cristiani. ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA NO ATENDIMENTO A PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA. **REVISTA CIENTÍFICA INTELLETTO**, v. 10, 2025.
- BORNHOLDT, Larissa et al. Cuidados de enfermagem a indivíduos com surdez e/ou mudez em instituição hospitalar: Nursing care to individuals with deafness and/or dumbness in hospital institution. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 89, n. 27, 2019.
- DE OLIVEIRA LINS, Cristiane et al. PROMOÇÃO DE CUIDADO ACOLHEDOR PELO ENFERMEIRO ATRAVÉS DO CONHECIMENTO EM LIBRAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 3, n. 02, p. 620-639, 2025.
- COSTA, Rosinéia Pires Santos; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios. O conhecimento em libras para o atendimento de enfermagem à comunidade surda: revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 19, p. e082566-e082566, 2025.
- GONÇALVES, Jonas Rodrigo; SILVANO, Ana Gabriela Neves. A importância da comunicação eficaz no atendimento à pessoa com deficiência auditiva. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 267-279, 2019.
- MALAGUTTI, William; FRANÇA, Eduardo Luiz. Fragilidades de enfermeiros brasileiros, no manejo de pacientes imigrantes com deficiências auditivas em equipamentos públicos de saúde do Brasil. **Revista Científica Cleber Leite**, v. 2, n. 1, p. E0272025-1-9, 2025.
- MELLO, Raquel Teixeira de *et al.* Enfermeiro e o acesso à saúde da pessoa com deficiência auditiva: revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 14, n. 89, p. 13288-13303, 2024.
- MOREIRA, Cristian Carla Ferreira et al. Desafios da equipe de enfermagem na comunicação com pacientes surdos: revisão de escopo. **Nursing Edição Brasileira**, v. 28, n. 318, p. 10255-10263, 2024.
- DOS SANTOS, Thayna Carvalho et al. Desafios da assistência de enfermagem ao surdo na atenção primária em saúde em Maricá-RJ. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 15, n. 1, p. 149-157, 2024.



- DOS SANTOS SILVA, Nemocy das Graças; ARAÚJO, Rachel de Jesus Pimentel; DA SILVA LICAR, Nathália. Relevância do ensino de libras na graduação de enfermagem para um atendimento humanizado ao paciente surdo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 9, n. 20, p. e092893-e092893, 2026.
- DOS SANTOS SILVA, Luana Caroline; DE CASTRO, Ilmaelena Costa; BAIA, MarluCIA Assunção. A importância da qualificação em Libras para qualidade da assistência de Enfermagem ao paciente surdo. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 12, p. e127141250244-e127141250244, 2025.
- SILVA, Nubia Grazielle Prota dos Santos; SILVA, Erci Gaspar Andrade da. Comunicação eficaz através da língua brasileira de sinais do profissional de enfermagem com os deficientes auditivos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 1, p. 11-17, 2018.
- SILVA, Estefânea Maria da et al. A importância do saber LIBRAS para o atendimento de enfermagem à mulher com deficiência auditiva na atenção básica. VITTALLE-**Revista de Ciências da Saúde**, v. 36, n. 1, p. 82-90, 2024.
- DE SOUSA, Tânia Beatriz Gaspar *et al.* Contribuições de Enfermagem para o acesso à saúde da pessoa surda. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e27011826940-e27011826940, 2022.